

TEXTO ÁUREO

“Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.” (Is 6.8)

Isaías é comissionado a um ministério difícil (Isaías 6.8-10)

Isaías ouve a voz do Senhor perguntando a quem Ele enviará para realizar uma missão.

Isaías prontamente responde: "Eis-me aqui, envia-me a mim."

Esse chamado ocorre após Isaías ter tido uma experiência transformadora com Deus, na qual seus pecados foram perdoados.

A mensagem de Isaías ao povo (Isaías 6.9)

Isaías é comissionado para transmitir uma mensagem ao povo de Israel.

O povo é descrito como ouvindo, mas não entendendo, vendo, mas não percebendo.

Isaías deve proclamar mensagens de juízo presente e esperança futura, mas a condição espiritual e moral do povo os impede de obedecer à lei de Deus e reconhecer Sua autoridade.

O endurecimento do coração do povo (Isaías 6.10)

A mensagem de Isaías não trará restauração imediata; em vez disso, endurecerá o coração do povo em sua rebelião e incredulidade.

Isaías tornará o coração do povo insensível, fechando seus ouvidos para a verdade e cobrindo seus olhos para que não vejam.

O povo ficará mais endurecido em vez de se arrepender, embora o arrependimento possa evitar a destruição iminente.

Conclusão:

Isaías é chamado por Deus para um ministério difícil, que envolve proclamar mensagens de juízo e esperança para um povo espiritualmente endurecido.

Esse chamado destaca a importância da obediência a Deus, mesmo em missões desafiadoras.

Isaías se dispõe a cumprir essa missão, demonstrando sua prontidão e compromisso em servir a Deus.

VERDADE PRÁTICA

Nem todos são chamados para ir ao campo missionário, mas todos têm a responsabilidade de orar e contribuir com essa obra.

INTRODUÇÃO

"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" (Mc 16.15; cf. Mt 28.19; At 1.8). Essa passagem bíblica e outras referências ao longo do Novo Testamento mostram que a prioridade da Igreja do Senhor Jesus Cristo é com a evangelização do mundo. Esse compromisso com o chamado à evangelização mundial exige três ações distintas: orar, contribuir e ir (exercer o chamado). Assim, estudaremos essas três ações dentro do contexto da necessidade missionária.

Comentário

Este texto destaca a importância da obra missionária e a chamada divina para participar dela. Aborda vários aspectos, incluindo:

Chamado Divino e Convicção: Deus chama pessoas para realizar Sua obra e espera que esses servos tenham consciência desse chamado e convicção da obra que devem realizar, como exemplificado no Antigo Testamento.

Missão da Igreja: A missão de Deus no mundo é compartilhada com a igreja, que é enviada por meio do Espírito Santo para anunciar a salvação de Cristo e fazer discípulos. Essa missão é universal e é descrita na Grande Comissão dada por Jesus.

Cinco Partes da Bíblia: O texto ressalta que a Bíblia como um todo reflete a natureza missionária de Deus, desde o Antigo Testamento até o Apocalipse. Toda a narrativa bíblica mostra o propósito de abençoar todas as nações.

Compromisso e Chamado: O compromisso com a obra missionária é visto como sério e sagrado, exigindo o máximo de esforço e dedicação por parte dos missionários. O texto enfatiza a necessidade de aprender e se preparar para esse chamado.

Chamado e Preparação de Missionários: O texto cita vários versículos bíblicos que indicam como o chamado de Deus ocorre por meio da visão, obediência à Palavra e direção do Espírito Santo.

Urgência da Obra Missionária: O texto destaca a urgência da obra missionária, especialmente devido ao grande número de pessoas no mundo que ainda não foram evangelizadas. É enfatizada a necessidade de sacrifício, simplicidade e generosidade para cumprir a Grande Comissão.

Participação de Todos: O texto ressalta que não apenas os missionários no campo, mas todos os crentes podem participar na obra missionária, seja por meio da oração, contribuição financeira ou outras formas de apoio.

O texto enfatiza que a obra missionária é uma parte fundamental do chamado divino para a igreja e a necessidade de todos os crentes se envolverem de alguma forma para cumprir a missão de levar o Evangelho a todas as nações.

I- ORANDO PELA CAUSA DE MISSÕES

1- A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO NA OBRA MISSIONÁRIA.

Embora considerado um “gigante na fé”, o apóstolo Paulo não dispensava as orações das igrejas, pois possuía um profundo senso de necessidade dessa disciplina espiritual. Para o apóstolo Paulo, a oração é uma disciplina interligada à obra missionária (Ef 6.18-20). A partir disso, não podemos imaginar uma obra de missões sem pessoas comprometidas com a disciplina da

oração. Nesse sentido, passamos a destacar pelo menos duas finalidades da oração na obra missionária.

Comentário

O texto enfatiza a importância da oração na obra missionária e na vida da igreja. Alguns pontos-chave são:

Poder da Oração: A oração é vista como a primeira tarefa em que a igreja deve estar envolvida. Uma igreja que ora é poderosa, e a oração em prol das missões fortalece ainda mais a igreja. A oração é vista como o termômetro do progresso da igreja.

Oração e Missões Interligadas: O texto destaca que a oração e as missões não são a mesma coisa, mas devem estar interligadas. A oração é vista como essencial para o sucesso da obra missionária.

Exemplo de Frank Laubach: Um missionário que dedicou horas diárias à oração pelos perdidos, é citado como um modelo de intensa oração na obra missionária.

Paulo e a Oração: O apóstolo Paulo, embora seja considerado um "gigante" na fé, valorizava profundamente a oração. Ele acreditava que a oração era uma ação missionária e via a oração como algo que ia na frente do missionário, movendo a mão de Deus.

Oração na Igreja em Expansão: O texto destaca que, durante a expansão da igreja primitiva, a oração desempenhou um papel fundamental na disseminação do Evangelho, mesmo em lugares não mencionados na Bíblia. A oração era uma parte vital da Grande Comissão.

Importância da Oração Contínua: A igreja é exortada a orar sem cessar, desenvolvendo uma vida de oração diária e aprendendo a amar a oração como parte essencial do relacionamento com Deus.

Vitória pela Oração: O texto destaca que, quando oramos de acordo com a vontade de Deus, somos vitoriosos, recebendo, encontrando e tendo portas abertas. A oração é vista como uma chave para o sucesso na vida cristã.

Exemplo em Jesus: Jesus é apresentado como um exemplo de oração, destacando que Ele mesmo precisava orar e se retirava para estar em comunhão com o Pai.

Oração Segundo a Palavra de Deus: O texto enfatiza a importância de orar de acordo com a Palavra de Deus e sob a direção do Espírito Santo, evitando que a oração seja usada para fins egoístas ou maléficos.

A oração desempenha um papel crucial na obra missionária e na vida da igreja. É vista como uma prática essencial para o sucesso das missões, uma maneira de buscar a vontade de Deus e uma ferramenta poderosa para a comunhão e vitória espiritual.

FONTE DE ESTUDO

INTRODUÇÃO COMENTÁRIO

Escrito em preto: Lição
Escrito em Azul: Comentário Livro
Escrito em Vermelho: Comentário

Desde o Antigo Testamento, Deus procurou pessoas que se colocassem à sua disposição para realizar a sua obra. Tais servos deveriam ter consciência da chamada divina e convicção da obra que deveriam realizar (Ex 32.31,32).

O chamado de Deus é para participarmos da sua missão no mundo. Primeiramente, Ele enviou o seu Filho e depois enviou o Espírito Santo. Agora, Ele envia a sua Igreja, que somos nós. Deus, por meio do Espírito, envia-nos ao mundo para anunciar a salvação do seu Filho. Ele trabalhou por intermédio do seu Filho para alcançá-la e trabalha por nosso intermédio para torná-la conhecida.

A chamada de Deus para a obra missionária é universal, fazendo parte da Grande Comissão dada por Jesus após a sua ressurreição: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura (Mc 16.15); “[...] ide, ensinai todas as nações” (Mt 28.19); “[...] e ser-me-eis testemunhas até os confins da terra” (At 1.8). Essas três passagens bíblicas são suficientes para descrever qual a prioridade número um do Senhor Jesus Cristo: “A evangelização do mundo”.

Há cinco partes na Bíblia Sagrada. O Deus do Antigo Testamento é um Deus missionário, pois chamou uma família a fim de abençoar todas as famílias da terra. O Cristo dos Evangelhos é um Cristo missionário, pois enviou a Igreja para que desse testemunho dEle. O Espírito de Atos é um Espírito missionário, pois tirou a igreja de Jerusalém e levou-a para Roma. A igreja das Epístolas é uma igreja missionária, uma comunidade mundial, com uma vocação mundial. O fim

de Apocalipse é um fim missionário, um sem-número de pessoas de todas as nações. Como diz John Stott: “A religião da Bíblia é uma religião missionária”.

O chamado de Deus é um serviço sério e sagrado e requer o máximo de nós, como o apóstolo Paulo diz em Romanos 1.15: “E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho”. O Dr. George William Peters, professor de Missões Mundiais em Dallas Theological Seminary durante muitos anos e autor do livro Teologia Bíblica de Missões (CPAD), faz a seguinte paráfrase desse versículo: “Mobilizei e desenvolví todas as habilidades dentro de mim e as organizei para um propósito, isto é, anunciar o Evangelho de Jesus Cristo”. Devemos aprender, portanto, que precisamos alcançar isso para atender o desafio do chamado de Deus.

Missionário é uma pessoa chamada por Deus (Rm 1.1; 1 Co 1.1), e essa chamada acontece através da visão da obra Jo 4.35; At 16.9; 26.19); da obediência à Palavra (Mc 16.20; Hb 2.4; At 4.20); e da direção do Espírito (Ap 3.13; At 16.6-8; 14.23-28)

Roger S. Greenway (1934—2016), professor de Missiologia no Cal- vary Seminary, autor do livro Ide e fazei discípulos — Uma introdução às missões cristãs, no capítulo 20, sob o título “O preparo para tornar-se um missionário”, assim se expressou:

Eu me lembro de ouvir o famoso missionário aos hindus, E. Stanley Jones, dizer a um grupo de estudantes reunidos na Cidade do México. “Alguns de vocês, jovens, estão pensando sobre ministério e missões. Meu conselho a vocês é este: se puderem ficar de fora, então fiquem; mas, se não puderem, então, venham! E maravilhoso!”. Há apenas um chamado para todos os cristãos, o de seguir a Cristo no serviço para a glória de Deus e crescimento de seu reino; mas, há várias tarefas dentro desse chamado. Eu tenho uma experiência de mais de quarenta anos, e gostaria de dar alguns conselhos para aqueles que se sentem chamados a se tornarem missionários. Não há satisfação maior do que aquela que os missionários experimentam quando veem o Espírito Santo mudando os corações e as vidas, trabalhando por meio dos seus esforços tão fracos para construir igrejas de Cristo.

Para assumir um compromisso com a obra missionária, é necessário saber que esse compromisso exige três ações distintas: orar, contribuir e ir.

Gaby., Wagner,. **ATÉ OS CONFINS DA TERRA.** Pregando o Evangelho a todos os Povos Até a Volta de Cristo. 1 Ed. 2023. pag. 53-54.

A Urgência da Obra Missionária

Mais de dois bilhões e setecentos milhões de seres humanos, número que representa cerca de dois terços da humanidade, ainda não foram evangelizados. Sentimo-nos envergonhados da nossa negligência para com tanta gente; continua sendo uma reprimenda para nós e para toda a Igreja. Há, no momento, todavia, em muitas partes do mundo, uma receptividade sem precedentes para com o Senhor Jesus Cristo. Estamos convictos de que esta é a hora de as igrejas e outras instituições orarem fervorosamente pela salvação do povo não evangelizado e de lançarem novos programas visando a evangelização total do mundo. Uma redução do número de missionários estrangeiros e de verba para o trabalho missionário num país evangelizado pode, às vezes, ser necessária para ensejar o crescimento da igreja nacional na área da autoconfiança e, ao mesmo tempo, para transferir recursos para regiões não evangelizadas. Deve haver um fluxo cada vez mais livre de missionários entre todos os continentes, num espírito de abnegação e prontidão em servir. O alvo deve ser o de conseguir, por todos os meios possíveis e no menor espaço de tempo, que toda pessoa tenha oportunidade de ouvir, de compreender e de receber as Boas Novas. Não podemos esperar alcançar esta meta sem sacrifício. Todos nós sentimos repugnância ante a pobreza de milhões de seres humanos e ficamos perturbados ao saber das injustiças que a provocam. Nós, que vivemos em condições de abastança, aceitamos como obrigação a observância de um viver simples, a fim de contribuirmos mais generosamente tanto para assistência social como para a evangelização.

(Jo 9.4; Mt 9. 35-38; Rm 9.1-3; 1Co 9.19-23; Mc 16.15; Is 58.7,7; Tg 1.27; 2.1-9; Mt 25.31-46; At 2.44,45; 4.34,35)

Wal Cordeiro. **Missões Sem Fronteiras.**

A urgência da obra missionária. Esta envolve a transculturação (I Co 9.20- 22; Cl 3.11), haja vista os diversos costumes e cultura dos povos do mundo, que influenciam na implantação, na formação e na preservação de igrejas autóctones. Nem todo crente pode ir para o campo missionário, mas todos podem interceder em oração, contribuir financeiramente, e ajudar de muitas outras maneiras (Rm 10.8-17).

Claudionor de Andrade, **Teologia Sistemática Pentecostal.** Editora CPAD. 2 Ed. 2008. pag. 222.

I- ORANDO PELA CAUSA DE MISSÕES

1- A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO NA OBRA MISSIONÁRIA.

A primeira tarefa em que a igreja deve estar envolvida é a oração. Uma igreja que ora é uma igreja poderosa. E, se a igreja ora em prol de missões, torna-se mais poderosa ainda. Uma igreja missionária é uma igreja de oração. Se a igreja não sente amor pelas almas e não se envolve com o trabalho missionário interna ou externamente, é porque não ora. O termômetro do progresso de uma igreja está na oração.

José Martins disse corretamente: "A oração é a essência da obra missionária. Não é só uma atividade necessária ao sucesso da obra — é a obra em si. E a prática mais missionária possível, quando vivida de maneira bíblica". É evidente que Martins não quer dizer que oração e missões são a mesma coisa, e sim que essas duas atividades devem vir interligadas. Nunca é demais enfatizar a importância da prática da oração na obra missionária.

Frank Laubach (1884-1970), missionário nas Filipinas por 25 anos, foi um homem de intensa oração. Ele fez disso um hábito, passando horas, todas as noites, em oração particular pelos pobres, perdidos e analfabetos. Laubach ia ao campo, ou a um jardim, ou se trancava num banheiro, a fim de ficar a sós com Deus, em oração. Ele explicou isso da seguinte maneira: "Nós seremos úteis espiritualmente apenas se tivermos um lugar secreto, para o qual podemos correr, com frequência, para orar. Ali nós seremos recarregados, como se faz a uma bateria descarregada; e ali receberemos novas instruções do nosso Senhor" (You Are My Friends, 84).

Embora considerado um "gigante" na fé, o apóstolo Paulo não dispensava as orações das igrejas, pois ele possuía um profundo senso de necessidade da oração. Para ele, a oração era uma ação missionária (Ef 6.18-20). A oração vai na frente do missionário. Ela move a mão de Deus. E a chave do sucesso missionário.

Gaby., Wagner,. **ATÉ OS CONFINS DA TERRA.** Pregando o Evangelho a todos os Povos Até a Volta de Cristo. 1 Ed. 2023. pag. 55.

A Oração na Igreja em Expansão

A severa perseguição que se seguiu ao martírio de Estêvão espalhou os crentes em todas as direções. Lucas nos dá exemplos do que deve ter acontecido em muitos lugares, quando descreve o ministério de Filipe, em Samaria, e o de Pedro, na Judéia. Visto que os crentes enfrentavam a perseguição com incessantes orações (por exemplo, At 12.5), podemos estar seguros de que, mediante a oração e orientação do Espírito, a Grande Comissão foi coroada de

êxito em lugares acerca dos quais Lucas nada menciona. Atos, entretanto, deixa transparecer alguns indícios (At 9-31; 12.24; 15.3; 21.4; 28.14), incidindo a última parte do livro sobre a missão efetuada pelo apóstolo Paulo entre os povos gentílicos.

Robert L. Brandt e Zenas J. Bicket. **Teologia Bíblica da Oração.** Editora CPAD: 4 Ed 2007. pag. 225.

A Igreja que ora pelos obreiros que estão no campo:

"Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele" (Atos 12: 5).

Em meio à perseguição, a ação de Deus na terra para livrar o seu povo do mal é maior do que, durante o tempo de bonança e tranquilidade, pois quando vem as perseguições, sentimos a necessidade de orar mais. Ele apenas espera que a igreja aprenda a orar como convém. Aprenda a amar a oração. Infelizmente, por onde tenho passado, observo que são poucas as pessoas que dão o valor devido à intercessão. Portanto, para conhecermos os resultados surpreendentes da oração em missões, precisamos aprender mais um pouco sobre a oração.

Segue-se abaixo, sete pontos importantes que a igreja precisa saber sobre a oração.

1 - Deus ouve nossas orações:

"A ti ó Deus, confiança, e louvor em Sião! e a ti se pagará o voto. Ó tu que escutas a oração, a ti virão todos os homens" (Salmos 65: 1 - 2).

Deus ouve a oração, mas não quer dizer que reponde toda oração que fizermos a Ele. Existem empecilhos à nossas orações.

Quais são os empecilhos à oração?

O pecado - Pois separa o homem de Deus.

A falta de fé - Sem fé é impossível agradar a Deus.

Falta de disciplina

Não saber expressar as necessidades.

Não useis de vãs repetições - No grego significa APOLOGEO: isto é, falar sem pensar.

2 - Devemos orar em nome de Jesus:

"Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes alguma coisa ao Pai, Ele vo-la concederá em meu nome" (João 16: 23).

Ter a consciência e liberdade de entrar no Santo dos santos através dEle.

Ter a capacidade de ouvi-lo na oração para que o relacionamento seja completo.

3 - A oração é imposta:

"Orai sem cessar" (I Tessalonicenses 5: 17).

É um chamado para: Jovens, velhos e crianças. TODA a igreja é chamada para orar.

Orar sem cessar é, desenvolver uma vida de oração diária.

Precisamos aprender a amar a oração.

Aprender a exercitá-la diariamente, como trocamos de roupa e nos alimentamos.

4 - Devemos orar de todo coração:

"Então me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração" (Jeremias 29: 12 - 13).

É deixar para trás a prática idólatra da reza e se achegar a Deus com dedicação, sabendo que oração é acima de tudo um íntimo relacionamento com o Pai.

5 - Quando oramos somos vitoriosos:

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á" (Mateus 7: 7 - 8).

Já pensou ter a vitória em sua vida? Sabendo que você busca e encontra, pede e recebe, bate e a porta se abre. É assim que Deus deseja que vivamos no dia a dia através da oração.

6 - Cristo é nosso maior exemplo de oração:

Naqueles dias retirou-se para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus (Lucas 6: 12).

Jesus precisava orar, sim ou não? Se a sua resposta for não, então, por que Ele orava?

PARA TER COMUNHÃO COM O PAI, SAUDADE DOS TEMPOS BONS LÄ NO CÉU.

7 - Orar segundo a Palavra de Deus, direcionado pelo Espírito - Romanos 8: 26 e 28:

"... não sabemos o que havemos de pedir como convém..."

Devemos tomar cuidado para não fazer da nossa oração, bruxaria. Usar a oração como bruxaria é orar segundo a vontade egoísta do nosso coração. Por isso precisamos orar segundo a Palavra e direcionados pelo Espírito, para não cometermos o erro de usar a oração para fins maléficos.

Wal Cordeiro. Missões Sem Fronteiras.

Elaborado por: Pb. Alessandro Silva

Acesse mais conteúdo: https://professordaebd.com.br/